

**PROCESSO SELETIVO – 01/2021**

**Área de Conhecimento: Sociologia e Extensão Rural**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

QUESTÃO 1) Pierre Bourdieu, sociólogo francês (1930-2002), numa passagem clássica sobre a sociologia diz: "De fato, todo o meu empreendimento científico se inspira na convicção de que não podemos capturar a lógica mais profunda do mundo social a não se submergindo na particularidade de uma realidade empírica, historicamente situada e datada, para construí-la, porém, como "caso particular do possível" conforme a expressão de Gaston Bachelard, isto é, como uma figura em um universo de configurações possíveis" (BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Campinas. Papirus; 1996; 15) Considerando essa perspectiva disserte sobre a constituição e objeto de estudo da sociologia, na perspectiva clássica e na perspectiva de Pierre Bourdieu.

Sociologia estuda formação social /sociedade/ estrutura social.

Período histórico: estudo voltado as sociedades industriais/modernidade.

Comte - física social, leis sociais, ciência positiva (positivismo) - contexto histórico

Durkheim - estudo do fato social /lei social (externo/coercitivo)

Marx - estrutura social / classes sociais / modo de produção/ historicidade/ capitalismo/ luta de classes

Weber - compreensão da vida social/ padrões culturais, ação social, tipo ideal, racionalização, ética protestante, capitalismo.

Harriet Martineau: estudo da sociedade deve incluir todas os aspectos e instituições (políticas, religiosas, econômicas) e tb deve considerar a vida das mulheres. Observação e ação do pesquisador na sociedade.

Bourdieu: Ciência relacional, real na perspectiva relacional, mundo social, campo, habitus, estruturas, capital cultural, capital econômico.

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, Papirus Editora, 1996. (Prefácio e caps. 1 e 2)

GIDDENS, Anthony. Sociologia, 6a edição, Porto Alegre: Penso, 2012 (capítulo 1)

Também pode ser utilizados. FERNANDES, Florestan [coordenador da coleção]. Coleção Grandes Cientistas Sociais: Sociologia. São Paulo, Editora Ática, (várias datas e vários livros dedicados a cada um dos autores clássico).

**QUESTÃO 2:** A agricultura familiar e o campesinato de forma geral são partes estratégicas dos sistemas agrários. Disserte sobre sua constituição, desafios, papel e potencialidade para o desenvolvimento rural, bem como, a importância da pluriatividade para a reprodução da Agricultura Familiar.

Reflexões sobre Campesinato, agricultura familiar (critérios de definição utilizados no Brasil). Pluralidade como estratégia econômica e relações diferenciadas com mercado.

SCHNEIDER, S. A Pluralidade na agricultura Familiar.2. Ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Capítulo 1 e 2.

VEIGA, José Eli da. A face rural do desenvolvimento. Natureza, território e agricultura. Porto Alegre, Universidade Federal do RGS, 2.000. (parte 2 e 3)

**QUESTÃO 3:** O processo histórico da ATER é pautado em quais paradigmas. Discorra sobre sua conceituação e o processo evolutivo da Extensão Rural.

Resposta com pontos abordagens:

**paradigma sujeito-objeto e paradigma sujeito-sujeito;**

O paradigma sujeito-objeto se fundamenta na relação vertical, de dominação;

O paradigma sujeito-sujeito, fundamentado na autonomia, estabelece relações democráticas;

**O processo evolutivo da extensão rural** no Brasil em três períodos, ou movimentos: Humanismo Assistencialista (1948-1962); Difusionismo Produtivista (1963-1984) e Humanismo Crítico (1985-1989).

Dois primeiros relacionado ao paradigma sujeito-objeto e o terceiro sujeito-sujeito.

**O primeiro movimento**, do Humanismo Assistencialista tem início no final da década de 40, tendo como princípio conceitual a promoção do desenvolvimento agrícola – a “extensão para o desenvolvimento” difundido no pós-guerra – voltado para a promoção integral do homem.

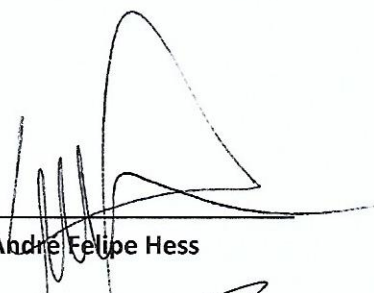
**O movimento difusionista** surge no contexto dos planos governamentais da década de 60, momento em que ganha ênfase e legitimidade a chamada “Revolução Verde”, que objetivava a promoção do desenvolvimento agrícola com objetivos sociais, por meio da expansão das fronteiras agrícolas; direcionamento da produção; mudanças na base técnica de produção; inserção das famílias pobres na atividade rural; desenvolvimento de regiões deprimidas e correção de desigualdades regionais.

**O movimento do Humanismo Crítico**, de curta duração na segunda metade da década de 1980, constituiu um marco de mudança de paradigma. Propõe-se então nova abordagem de desenvolvimento rural, requerendo modificações no entendimento do extensionista sobre seu trabalho. A nova abordagem enfatiza nova legitimidade, baseada na agricultura familiar, na democratização institucional e no desenvolvimento sustentável.

Com base em: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Fundamentos teóricos, orientações e procedimentos metodológicos para a construção de uma pedagogia de ATER. Brasília: MDA/SAF, 2011. 45 p.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca:**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. André Felipe Hess

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª Dr.ª Zilma Isabel Peixer

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Philippe Ricardo Casemiro Soares  
Presidente da Banca